

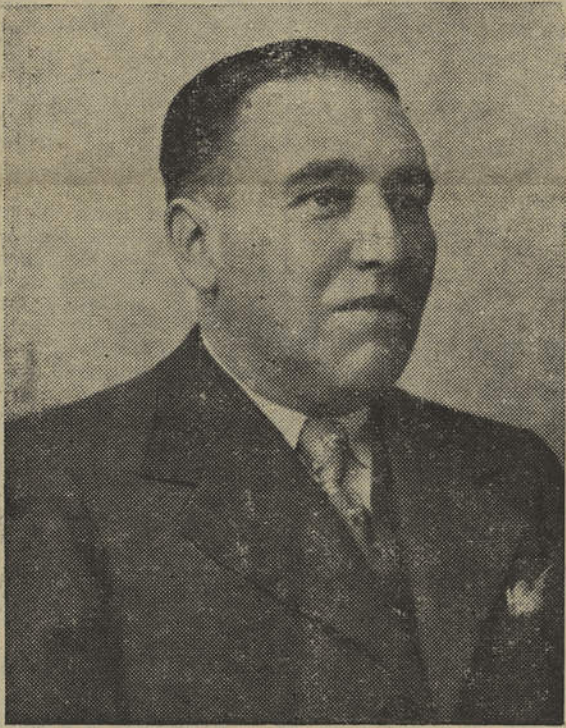


POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



ISIDORO PIRES

Pelo Dr. Ascensão Contreiras

PERFAZ uma dúzia de anos que se finou na sua casa em Tavira, um dos filhos dilectos da nossa terra natal.

Queremo-nos referir a Isidoro Manuel Pires, alma de eleição, estruturalmente idealista que, no âmago da sua inspiração deixou vincado fundo poético em fulgurantes sonetos e saborosas quadras, num senso de humor condimentado de sal ático.

Guardamos ainda recordação do tempo em que deambulávamos pelas ruas da cidade, altas horas da noite, enlevados no recitativo dos seus poemas.

Amigo do seu amigo, chefe de família exemplar e Tavirense ciosamente dedicado pelo burgo que o viu nascer ao qual prestou inestimáveis serviços, quer exaltando as suas belezas no «Povo Algarvio», de que foi prestimoso director, quer como presidente camarário onde, entre várias manifestações de valorização artística, deixou o seu nome ligado principalmente à oficialização da banda de música, prestes a sossobrar por falta de verba, à transformação do passeio da velha Corredoura e na criação do Parque Municipal de Santa Maria e Miradouro do Castelo —, além de, actuando noutra âmbito, promover o reatamento das tradicionais festividades religiosas.

Júlio Dantas, ao considerar os dotes intelectuais deste abencerragem do romantismo numa expressiva homenagem, sublinhou que ele era mestre da quadra popular.

Assim, como singelo preito de saudade, temos sobejas razões para evocar a memória de quem apresentou uma obra válida aos olhos de todos.

JANTAR DE HOMENAGEM AO DR. TRIGO PEREIRA DIRECTOR-GERAL DOS SERVIÇOS PECUÁRIOS

No passado dia 11, no Hotel Eva, em Faro, realizou-se um jantar de homenagem e despedida ao dr. Manuel Elias Trigo Pereira, recentemente nomeado Director-Geral dos Serviços Pecuários e deputado pelo Algarve.

O banquete que teve a presença de cerca de 150 convivas, foi promovido pela Câmara de Faro, pela Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, pela Intendência da Pecuária, e pela M. P.

Foi presidido pelo sr. dr. Manuel
(Continua na 2.ª página)

Legião Portuguesa

A nova Junta Central da Legião Portuguesa ficou assim constituída:

Presidente, Almirante Henrique Tenreiro; General Pereira de Castro, Comandante-Geral e Dr. Rogério Rego, Secretário-Geral.

VIAGEM PRESIDENCIAL A TERRAS PORTUGUESAS DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE

No fim da manhã do passado dia 15 partiu a bordo do paquete «Príncipe Perfeito» de visita às ilhas de São Tomé e Príncipe, o Chefe do Estado Português.

O navio presidencial escala o porto de Funchal sendo aguardado no dia 23 na cidade de S. Tomé, onde terá lugar um solene «Te Deum» de acção de graças e uma sessão de boas vindas.

REFORMADOS

A LGUÉM se referiu a esta gente de braços caídos, lamentando a sua sorte à margem da felicidade. É altura de pedirmos licença para meter também a nossa colher no tacho das reformas.

Neste País de grande futuro turístico, onde a vida económica tem andado aos saltos, sem

(por P. J.)

pre a subir de custo, preocupando governantes e governados, a situação dos reformados vem de há muito sendo estudada por homens de bom

coração e bom critério, prestando-lhe a melhor das atenções. Porém, esta situação constitui um problem de tal magnitude e complexidade, que ainda não chegou a ser completamente resolvido, segundo o que se tem escrito sobre o assunto. Esses homens de bom coração e bom critério metem-se numa vereda com obstáculos difíceis de transpor, pois, se por um lado há da sua parte consciência e boa vontade de acertar, por outro lado deparam com a grandeza dos números que representa um pesado encargo no domínio das finanças públicas, capital morto, sem juros, contrapondo-se à realização dos seus objectivos. Esta coisa dá que pensar e compreende-se. Em determinadas circunstâncias, quando as
(Continua na 3.ª página)

O ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO foi Homenageado



Algumas expressivas frases extraídas do brilhante improviso de agradecimento do Almirante Tenreiro:

«A vida é longa, os desgostos são muitos, e os prazeres nem sempre compensam. Chego a pensar que vale a pena viver neste mundo agitado para se sentir por vezes o testemunho da amizade dos corações».

«Tem sido muito difícil viver durante trinta anos nesta nau para poder dar-lhe rumo. Tenho encontrado, na verdade, muitos colaboradores que me têm dado boa ajuda na solução dos diversos problemas. Tem sido precisa, porém, muita paciência e não pouca tenacidade para aguentar o impacto das ondas bravias que os anos muitas vezes levantam; para se poder levar a barca a rumo certo e a porto de salvação.»

No passado dia 14, no Porto de Pesca de Pedrouços, foi homenageado pelos armadores e pescadores do bacalhau, do arrasto, da sardinha, do atum e da baleia, o sr. Almirante Henrique dos Santos Tenreiro, ilustre presidente da Junta Nacional do Fomento das Pescas
(Continua na 3.ª página)

Os Transportes Aéreos Portugueses E O ALGARVE

A TAP comemorou o quinto aniversário das suas operações no Algarve. Por tal motivo, o delegado distrital da companhia, sr. Celestino de Matos Domingues, reuniu-se, na passada terça feira num jantar de convívio com os representantes dos órgãos informativos.

(Continua na 2.ª página)

MONUMENTO A D. MARCELINO FRANCO

O Seu a Seu Dono

Há dias, lemos no nosso prezado colega «O Sporting Olhanense», no seu suplemento «A Voz de Olhão», na secção «Peço a Palavra», subscrita por A. N., uma local de apoio à construção do Monumento a D.
(Continua na 2.ª página)

Há dias, o nosso camarada P. J. analisou com a sua velha e comprovada experiência a situação da classe média dos campos e das aldeias, apontando a pouca sorte dessa prestimosa classe,

CONVERSA DA SEMANA

Senhores Feudais

da qual fazem parte homens dedicados ao trabalho que a mesma pouca sorte transformou em servos de gleba da Idade Média. Nesses tempos recuados, dominavam os senhores feudais, que viviam em castelos sumptuosos, absorvendo e gozando quase totalmente o rendimento produzido pelos humildes que labutavam na terra.
(Continua na 2.ª página)

O Comandante-Supremo da N. A. T. O. visitou o Algarve

Com sua esposa esteve no Algarve o Almirante Horace, da Marinha Americana e Comandante-Supremo da N. A. T. O. no Sul da Europa. O ilustre visitante percorreu o barlavento algarvio e na tarde desse mesmo dia seguiu do aeroporto de Faro, num avião militar, para Nápoles.

TROVA

Quando envelhecem, prefiro
Que as minhas antiguidades,
Vão todas para um retiro
— O retiro das saudades.
V. P.

Visita Episcopal às freguesias de Santiago e de Santa Maria da cidade

CONFORME noticiámos, o sr. Bispo da Diocese visitou Tavira nos dias 5 e 12 do corrente, de visita às freguesias da cidade, onde veio presidir à festa da comunhão solene das crianças e ministrar o santo Crisma.

Em ambas o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, foi recebido pelas entidades oficiais concelhias que lhe deram as boas vindas e apresentaram cumprimentos.

Ambos os templos estiveram repletos de fiéis, tendo o prelado celebrado missa e pronunciado homilias com muito agrado.

Quando da visita à freguesia de Santiago, foi-lhe oferecido um beberete no jardim do Castelo e tendo sido convidado para jantar a casa do sr. dr. Gonçalo Pessanha.

No dia da visita à freguesia de Santa Maria foi-lhe oferecido um almoço no salão de festas do Clube de Tavira, a que assistiram algumas das figuras mais representativas da cidade.

O sr. Bispo, retirou cerca das 17 horas, para o Livramento, visivelmente satisfeito com a população da cidade, que nutre pelo sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, a mais profunda simpatia.

Jantar de Homenagem ao Dr. Trigo Pereira

(Continuação da 1.ª página)

Esquível, Governador Civil do Distrito, estando presentes o homenageado e sua esposa.

Aos brindes usaram da palavra, um representante da Intendência dos Serviços Pecuários em Faro, um representante da M. P., um Inspector dos Serviços Pecuários e os srs. João Pinto Dias Pires, vice-presidente do município farense, presidente da Câmara Municipal de Faro, major Vieira Branco, dr. Jorge Correia, presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, dr. Rocheta Cassiano, eng.º Osvaldo Bagarrão, dr. Manuel Esquível, que fizeram o elogio do homenageado, da sua acção durante vários anos no Algarve, quer nos Serviços Pecuários, como na Mocidade Portuguesa, na Comissão Municipal de Turismo de Faro e ultimamente na Comissão Distrital da U. N., salientando todos a lhanza do seu trato e a firmeza do seu carácter, congratulando-se com a sua nomeação para o cargo de Director-Geral dos Serviços Pecuários, de que foi há pouco empossado, todavia lamentando pela força das circunstâncias a perda do seu amável convívio diário.

A encerrar falou o homenageado, que agradeceu, com palavras claras toda a amizade que os algarvios lhe dispensaram e de quem leva muitas saudades.

No final recebeu cumprimentos de todos os presentes.

Resta-nos renovar ao sr. dr. Manuel Elias Trigo Pereira, ilustre Director-Geral dos Serviços Pecuários e deputado pela nossa província na Assembleia Nacional, votos de muitas prosperidades no desempenho do seu alto cargo.

NECROLOGIA

José de Sousa Contreiras

Faleceu há dias em Lisboa o sr. José de Sousa Contreiras, de 71 anos de idade, natural de Tavira.

O extinto deixa viúva a sr.ª D. Carolina Pimenta Araujo Contreiras.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames,

AVE RARA

No passado dia 14 do corrente, cerca das 18 horas, o sr. Manuel Andrade Caldeira, funcionário da agência do Banco Ultramarino desta cidade, residente num dos novos blocos da Horta de El-Rei, achou uma ave viva, que supõe ser da ordem das trepadoras e que conserva em seu poder, tendo comunicado o facto às autoridades.

Segundo nos informam trata-se de uma ave pequena e de linda plumagem.

Farmácias de Serviço

de 18 a 24 de Julho

| HOJE — Farmá. | ABOIM |
|---------------|----------|
| DOMINGO — » | CENTRAL |
| SEGUNDA — » | FRANCO |
| TERÇA — » | SOUSA |
| QUARTA — » | MONTEPIO |
| QUINTA — » | ABOIM |
| SEXTA — » | CENTRAL |

CONVERSA DA SEMANA

Senhores Feudais

Continuação da 1.ª página

Como os tempos mudam!... Hoje, ao invés, os senhores feudais são outros, não vivem em castelos sumptuosos, mas comem e bebem à larga, ganham aqui e dissipam além. Hoje, os senhores feudais têm um cariz diferente, são os «obrigados» do martelo, da colher, do serrote e da enxada, os indesejáveis das motorizadas que abrem as goelas dos escapes e aí vão eles, loucamente, a caminho da cerveja e dos frangos assados no espeto, enquanto os patrões envergonhados, médios camponeses, bebem zurrapa, comem carapaus negrões e uns trombeirinhos a 14 escudos o quilo, vendendo ao mesmo tempo, também por cada quilo: batatas a 10 tostões e tomates a 8 tostões. Tudo progresso...

Hoje, mercê de umas reivindicações da Previdência e da escassez de mão-de-obra, sem concorrência, provocada por uma emigração em massa, facilitada, os factores da anarquia zombam de quem lhes paga, chorudamente, e desdenham do trabalho com manifesta e incorrigível irresponsabilidade.

Hoje, os senhores feudais são os terroristas da estrada que matam e morrem desvairadamente, criminosos e vítimas da sua estupidez endinheirada, pois há muitos anos, numa aldeia vizinha, afirmava o barbeiro filósofo, antigo cabo da Guarda Municipal, conhecido pelo Purga, que o dinheiro em mãos de estúpidos, mais estúpidos os fazia e, consequentemente, mais soberbos se tornavam, mais pretensiosos se mostravam.

Diz-se lá em cima, nas altas esferas da governação, que só o trabalho enriquece os povos — palavras eloquentes, dignas do maior respeito e acatamento, mas para os «obrigados» de educação deficiente, desmentalizados e envaidecidos por altos salários, são pura fantasia que entra por um ouvido e sai pelo outro. Como é que um povo há-de enriquecer, se não houver trabalhadores?...

O Purga, barbeiro, recordando os seus tempos de cabo da Guarda Municipal, dizia ter conhecido uns senhores brasonados, muito delicados. Aquele artista de navalha e pinçel, se fosse vivo, encontraria uns senhores modernos, sem brasão nem democratização...

T.

Noticias Pessoais

Fizeram Anos:

Em 11 — Mlle Maria Lígia Luís Cabecudo, sr. Carlos Sabino de Jesus, e as meninas Marília Marta da Paz Vargues e Ana Paula Marques.

Em 12 — D. Maria Amélia Albino Anica, D. Filomena Mestre Matos e o sr. José Augusto Matos Pires.

Em 13 — D. Maria Isabel Ramos Rodrigues, D. Maria Dina dos Mártires Neves Marinheiro, D. Maria Edite Viegas Correia, sr. Fausto Anacleto Madeira, e os meninos António José da Costa Bento e José António da Silva Vitorino Rodrigues.

Em 14 — Sr. Joaquim Nobre Costa Teixeira.

Em 15 — D. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Maria Leonor Brito Mendonça, D. Maria Ivelise Viegas Costa, D. Maria Camilo Cavaco, srs. João Picoito Júnior, José Gonçalves do Livramento, Silvino Mário Santos de Oliveira e os meninos Gustavo Francisco Mendonça, Rogério Manuel Bagarrão Teixeira e José Eduardo de Oliveira Madeira.

Em 16 — D. Slavina Maria de Araújo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes, sr. António Joaquim Afonso, meninas Maria do Carmo Rodrigues Peleja, Ana Maria Palmeira Correia Lopes e o menino Luís Fernando Gonçalves.

Em 17 — D. Esmeralda da Conceição, D. Lucélia Ponces Sebastião Gonçalves, srs. Manuel Martins Dias, Jorge Aleixo Nobre e a menina Maria Manuela Madeira Viegas.

Fazem Anos:

Hoje — Menina Margarida Maria de Neto Lopes e o menino João Manuel Conceição Santos.

Em 19 — D. Maria dos Mártires Gonçalves, D. Aida Maria Pinto Santos, D. Gracinda Pinto Santos, sr. Daniel dos Santos e a menina Paula Maria Palmeira Matos.

Em 20 — Sr. José António Santos.

Em 21 — Menina Maria Lisete Pereira Sofia e o menino João Paulo Pereira dos Santos.

Em 22 — D. Maria da Graça do Nascimento, D. Maria Domitília Costa da Encarnação Campina Guerreiro, D. Maria Agripina dos Santos Gonçalves, srs. Arménio Peres Figueiredo, Manuel Pedro Cabrita Júnior, Alberto Teófilo Rodrigues Brito, Comandante Henriques de Brito, Carlos Baptista Madeira e o menino António Henriques Pires da Fonseca Soares.

Em 23 — Sr. Armando Benício Baptista e o menino Manuel José Lopes.

Em 24 — D. Maria Cristina Ribeiro Padinha Rosado, D. Maria Cristina Carmo de Jesus e a menina Cidália Cristina Pereira Correia.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhas, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias. O sr. Tenente-Coronel de Cavalaria Coronel Ferreira Coelho, que há pouco regressou de Moçambique, onde acabou de cumprir a sua missão.

Também com sua esposa e filhos se encontra em Tavira, gozando as suas habituais férias, seu irmão, o sr. Dr. Fernando Ferreira Coelho, distinto médico na capital.

Com sua família encontra-se em férias nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. eng.º Fausto Baptista Costa, que se encontrava a residir em Lamego e passa a viver na capital.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso no passado dia 10, dando à luz uma criança de sexo masculino numa maternidade da capital, a sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia Viegas Santos Correia, professora da Escola Técnica de Tavira, esposa do sr. Dr. José Correia, distinto advogado nos auditórios do Algarve.

Ao recém-nascido e a seus pais desejamos muitas felicidades.

GRALHAS

De vez em quando, por mais abertos que estejam os olhos, elas poissam. No último número na «Conversa da Semana» sobre «O Barbeiro», uma tremenda gralha resolveu fazer-nos a barba. Uma palavra que os dicionários não registam — *substintividade* surgiu em vez de «sublime trindade», que até fez os leitores reverem os prouturários e as gramáticas. Mas tudo isto afinal e fruto da má caligrafia, da revisão feita à pressa e do cuidado do compositor.

Errar é próprio do homem. Que nos perdoem os nossos leitores.

MESA

Vende-se oval, em mogno, com 4 pés e tábuas para 20 pessoas.

Informa pelo Telefone n.º 185 — Tavira.

HORTA

Arrenda-se no Livramento. Tratar na Farmácia Teixeira — Luz de Tavira.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-322-323

VILA REAL, DE SANTO ANTONIO

AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925

DE
MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- * PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- * PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- * BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- * CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- * ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- * EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- * RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- * SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- * LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- * SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

GABINETE TÉCNICO

- URBANISMO
- ARQUITECTURA
- ENGENHARIA
- ESTUDOS ECONÓMICOS

LARGO DO MERCADO, 61-7.º-E TEL. 24458-21480 FARO

Monumento a D. Marcelino Franco

(Continuação da 1.ª página)

Marcelino Franco, em Tavira, na qual afirma que por iniciativa do Rev.º Padre Manuel Bárbara, lançada nas colunas do «Correio do Sul» e logo apoiada pela Câmara de Tavira, vai nesta cidade ser erecto o monumento, sic.

Ora é bom esclarecer que, muito embora os santos de casa não façam milagres, como é uso dizer-se, o que é uma verdade incontestável, é que o «Povo Algarvio», já havia ventilado o assunto anteriormente e que também pela pena do reverendo Prior Manuel Bárbara, em editorial de Setembro de 1969, havia dado o seu brado de alerta.

Também é anterior à data da publicação da carta no «Correio do Sul», a proposta do Vereador do pelouro da Cultura sr. professor José Joaquim Gonçalves, que fora aprovada em sessão municipal, para a edificação de um monumento a D. Marcelino Franco, no Alto de Santa Maria.

De forma alguma dizemos isto para menosprezar a ideia da nova e muito valiosa achega dada posteriormente por aquele nosso prezado amigo, em prol de tão justa consagração mas, unicamente, como diz o povo, para colocar as coisas no seu devido lugar.

E agora só nos resta, com tão boas vontades postas à prova, que o monumento surja para glória da Igreja e da velha cidade de Tavira que lhe foi berço.

CASEIRO

Precisa-se para a horta de Armindo Madeira Guerreiro (Calço), Sítio de Amaro Gonçalves. Homem com diário e propinas a combinar, boas condições. Caso interesse, dá-se também de meias terreno novo muito temporão, apropriado para tomateiras (mande). Quem pretender dirija-se a Almerinda Vargues — Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.



Agradecimento Francisco José da Ascensão Pisco

Sua mulher, filhos, pais, irmãos, sogros, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de poderem fazê-lo pessoalmente, como seria seu desejo, testemunham por este meio o seu profundo reconhecimento a todos os que de qualquer forma os acompanharam em tão doloroso transe. Para todos vai o penhor da sua gratidão.

Igualmente participam a todas as pessoas amigas que no próximo dia 20 do corrente, pelas 8,30 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na igreja de Santiago desta cidade, agradecendo desde já às que se dignarem assistir ao piedoso acto.

MERCEARIA

Trespasa-se no sítio da Palmeira, junto à Estrada Nacional, bem afreguesada, com algumas acomodações. (Antiga venda do Alexandre).

Tratar com Maria João dos Reis Morgado, no estabelecimento indicado.

Reformados

(Continuação da 1.ª página)

disponibilidades de «massas» não abundam, para beneficiar convenientemente os inactivos seria preciso sacrificar os activos que trabalham e os que fingem trabalhar, os que fiscalizam, atemorizam e criam receita, além dos que dão brilho ao turismo, que vai de vento em popa. No entanto, talvez alguma coisa de melhoria se pudesse levar a efeito, embora discordando de certos radicalismos, como o do galo marxista da D. Flamengo, que não se importou de arrancar as penas do papagaio palrador, alegria da casa, para enfeitar uma galinha velha e coxa, que já não era poedeira, esquecida no mundo galináceo, mas que ainda conservava o vermelho da sua crista.

Enquanto se estuda e trabalha pela justiça social, os reformados vão vivendo como Deus quer. Os «menores» fazem uns ganchinhos e vendem umas caulinhas como suplementos, e, no caso da invalidez total bater à porta antes de chegar a «carta de chamada» para o reino da Glória, não faltará uma cama no hospital. Os «maiores» não fazem ganchinhos, mas alguns deles vão derretendo umas reservas antigas e outros de cara diferente, choramingando, pedinchando, ajoelhando, conseguem umas conexas de bom rendimento.

Na frágil existência humana, este jogo de cada qual pretender amañar-se pelo melhor é como o Totobola: há totalistas e não totalistas.

Os reformados lamentam que o aumento das pensões não tenha acompanhado proporcionalmente e simultaneamente o aumento dos vencimentos das classes activas, o que desequilibrou os seus orçamentos domésticos.

A reforma ou aposentação tem, também, a sua história desde tempos recuados. Entre os muitos milhares de pensionistas há-os que cantam e os que não cantam. Para os que cantam e são eles, em primeiro lugar, os que deixaram a função pública ainda em boa idade, a reforma representou um negócio lucrativo, pois foram ocupar na actividade particular lugares bem remunerados. Para os que não cantam, a reforma não teria sido a justa compensação do serviço prestado ao longo dos anos com honra e assiduidade. Todos enfim se governam, pois dizem que S. Salvador nunca deixou de dar pão aos vivos, um dos seus grandes milagres. Todos se governam, mas um facto se torna evidente e pungente: quantas vezes, quem mais precisa é quem menos implora e menos chora. E' uma questão de dignidade...

P. J.

O ALMIRANTE Henrique Tenreiro foi Homenageado

(Continuação da 1.ª página)

e deputado pelo Algarve, como prova de reconhecimento e estima pela sua notável acção à frente dos organismos da pesca.

Ontem agradecidos pelas obras sociais levadas a efeito pelas Casas dos Pescadores, pela construção de Bairros, Escolas de Pesca, enfermarias, hospitais e postos médicos, relevante acção social desenvolvida numa já longa e brilhante folha de serviços, voltaram a reunir-se mais uma vez os homens do mar, no edifício dos Serviços Sociais da Docapesca, em Pedrouços, para agradecer ao Homem Público, a sua notável acção desenvolvida junto do Governo, para a abolição do Imposto de Pescado.

Para além das mais justas frases laudatórias que se pronunciaram nesse acto, sobressai a figura do Protector das classes piscatórias, do Homem que tem sabido dar a mais bela lição de humanitarismo.

Paralelamente, porque a abnegação não perde o valor por mudar de causa, o Almirante Tenreiro recebeu a «Placa de Honra» concedida pela Liga dos Amigos dos Hospitais, galardão máximo daquela benemérita instituição, que lhe fora colocada ao peito, ao lado de outras honrosas medalhas militares, pela assinatura da venda do imóvel onde estão instalados os serviços hospitalares.

Há destinos que marcam a tarjas doiradas as margens do caminho e esses seguem-nos os homens de boa fé, de carácter íntegro, indiferentes por vezes aos sarcasmos do mundo.

O Almirante Henrique Tenreiro, que é um diplomata na verdadeira acepção da palavra, simultaneamente, com o mesmo salutar sorriso, que cumprimenta o mais alto estadista, estende a mão amiga ao mais humilde pescador.

Da sua obra, já hoje tão grandiosa e palpável, que de lés a lés de Portugal se fixa na rotina dos homens bons, um dia, como de tantas outras, se escreverá a sua história.

E' com prazer que nos associamos a tão significativa quão justa homenagem que acaba de ser prestada ao ilustre oficial general da nossa Armada, timoneiro seguro das pescas de Portugal.

Propriedade

Arrenda-se ou dá-se de meias, com abundância de água e motores, pomar e diverso arvoredo, casas e suas dependências.

Também se vende uma courela no sítio da Campina (Luz de Tavira).

Nesta Redacção se informa.

A TAP e o Algarve

(Continuação da 1.ª página)

vedo — Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, e os srs. Joaquim Manuel Bentes Aboim e Horácio Cavaco Guerreiro, director e sub-director da Escola de Hotelaria e Turismo, respectivamente.

Na oportunidade, usaram da palavra os srs. Padre Carlos Patricio, director do nosso colega «A Folha do Domingo»; Celestino de Matos Domingues e dr. Pearce de Azevedo. Todos os oradores foram unânimes em reconhecer o progresso dos TAP e a sua valiosa colaboração na promoção das belezas da nossa Terra; promoção que pode inferir-se da apreciação dos dados estatísticos que ali foram referidos.

Tendo realizado, em 1966, 687 voos de ou para a Província. A TAP leva já efectuados, nos seis primeiros meses do corrente ano, oitocentos e cinquenta e dois serviços. Nestes anos de operações no Algarve a companhia já efectuou, aliás, 5192 voos próprios e assistiu a 1706 de companhias estrangeiras, o que dá um total de passageiros transportados da ordem dos 550.000.

Paralelamente a esta actividade têm os Transportes Aéreos Portugueses divulgado o Algarve, nos locais em que as populações podem ser mais receptivas às motivações turísticas. Assim, vieram à província 1.079 agentes de viagens que, as expensas da TAP, aqui estiveram em 80 grupos. São 16 as suas nacionalidades, é óptima a posição que ocupam no mercado internacional e, sobretudo, tem sido desvanecedora a impressão que têm colhido da nossa região.

Os órgãos informativos que, para completo desempenho da sua missão, sempre têm merecido a melhor compreensão dos TAP mereceram elogiosos referências não só ao delegado daquela empresa, sr. Celestino Domingues, como ao Presidente da Comissão Regional de Turismo.

Pela nossa parte, os nossos agradecimentos, com a certeza de que sempre nos encontrarão a seu lado na defesa dos interesses regionais, numa luta aberta pelo progresso das iniciativas válidas.

HORTA COURELA

Arrenda-se uma, na Luz de Tavira, no sítio de Amaro Gonçalves, com abundância de água tirada a motor e com várias dependências.

Tratar com Artur Gaspar Gonçalves.

VENDE-SE

Propriedade de sequeiro, com bastante rendimento de alfarroba e azeitona.

Fácil acesso. Estrada da Asseca — Tavira.

Informa na Redacção o n.º 18.

HORTA

Vende-se ou arrenda-se, no sítio da Palmeira — Luz de Tavira, com abundância de água, diverso arvoredo e casas de habitação.

Tratar com António Luís da Cruz, sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

Armazém

Com a área de 70 metros quadrados, na Rua de Traz-os-Alamos, com 2 entradas, arrenda-se.

Tratar com Maria Luísa (Calço), Rua da Liberdade, 83-1.º — Tavira.

Publicações Recebidas

História da Igreja em Portugal

do Prof. Fortunato de Almeida agora numa edição anotada e actualizada

Com a publicação do fascículo n.º 26, completa-se agora o 2.º volume da edição da HISTÓRIA DA IGREJA EM PORTUGAL (escrita entre 1910 e 1922) do conhecido historiador Fortunato de Almeida. Obra não muito rica nos seus postulados interpretativos, este longo trabalho do Prof. Fortunato de Almeida impõe-se sobretudo pela vasta e profunda erudição que revela e pelo sentido de verdadeira objectividade que traduz.

Obra raríssima na bibliografia portuguesa (e ainda hoje tão válida nos seus aspectos essenciais), esta reedição da HISTÓRIA DA IGREJA EM PORTUGAL fica a dever-se ao esforço editorial da «Livraria Civilização» (do Porto) e ao contributo valioso do Prof. Damiano Peres, da Universidade de Coimbra, que chamou a si o encargo de preparar a republicação do texto original, anotando-o e actualizando-o com o saber da sua própria e reconhecida competência intelectual.

Dividida em quatro volumes, repartidos por cerca de 45 fascículos, a HISTÓRIA DA IGREJA EM PORTUGAL apresenta-se em duas edições com encadernação em balacuir e em pele, profusamente ilustrada, no formato de 22x30 cm. (Os três primeiros volumes constituem a obra essencial e o 4.º volume reúne vários apêndices e índices que facilitam a leitura, procura e interpretação da obra do Prof. Fortunato de Almeida).

Pelo carácter rigoroso e exacto da sua reedição; pela importância cultural que assume neste ano em que decorre o 1.º centenário do nascimento do Prof. Fortunato de Almeida, a HISTÓRIA DA IGREJA EM PORTUGAL é uma iniciativa de grande alcance editorial que revela o interesse da «Livraria e Editora Civilização», pelo nosso verdadeiro património cultural, sabendo recorrer ao Prof. Damiano Peres para este metódico trabalho de anotação e actualização, onde uma vez mais se evidenciam as suas excepcionais qualidades de raro investigador e historiador.

Agradecimento

Daniel Leal Correia

A família de Daniel Leal Correia, sua mulher e filhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à última morada e bem assim aquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Igualmente participam que no dia 28 de Julho, será celebrada uma missa pelo seu eterno descanso, na igreja do Livramento, agradecendo a todos os que se dignem assistir ao piedoso acto.

VIVENDA

Vende-se ou arrenda-se uma courela, com 10 alqueires de terreno, diverso arvoredo e horta, com abundância de água, no sítio da Palmeira.

Tratar com António Luís da Cruz, sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

VIVENDA

Vende-se, na Praia de Tavira, com 5 compartimentos e casa de banho.

Quem pretender telefonar para os n.ºs 237 ou 352 — Tavira.

Propriedade

Vende-se ou arrenda-se uma courela, no sítio do Rato, freguesia da Luz.

Tratar com António Luís da Cruz, Sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

Livros e Autores

Robin dos Bosques por Howard Pyle

Apresentar Robin Hood é praticamente desnecessário. Quem não conhece as aventuras dessa figura lendária e de seu bando da floresta de Sherwood?

Milhões de adolescentes têm sido empolgados pelos seus feitos através da literatura e do cinema. Misto de Zé do Telhado e de nobre cavaleiro, Robin representa a luta persistente contra o despotismo, a prepotência e a vilania, enquadrado no ambiente cavalheiresco sempre atraente para os jovens, mesmo na nossa era espacial. Literatura de evasão? Talvez, mas sem os defeitos que costumam acompanhar o género, pois está sempre presente o apelo aos nobres sentimentos de justiça e equidade social.

Actualidade da Fé por Vários Autores

A vida humana nas suas dimensões terrena e sobrenatural; a Igreja perante o progresso temporal; a Fé em Deus e a esperança terrestre; naturalidade das relações do homem com Deus; amor a Deus e ao próximo; os deveres na família; os deveres sociais; a busca de novas expressões da fé; o mistério do homem; luz e sombra da liberdade religiosa — eis uma súpula dos assuntos exaustivamente tratados neste volume por reconhecidas autoridades na matéria, entre as quais avultam os nomes do cardeal Bueno Monreal, Mons. José Maria Cirarda, Juan Rosselló, etc.

RESTAURANTE TANGER

Trespasa-se por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro.

Tratar na Rua José Pires Padinha, 34-36 — Tavira.

Caseiro ou Rendeiro

Precisa-se, para boa propriedade de sequeiro. Boas condições.

Quinta da Baleira (estrada de Santo Estêvão) - Telefone 85

VENDE-SE

No sítio de Pedras d'El-Rei, próximo de Santa Luzia, uma courela de terra de semear com casas de habitação, poço de água e diverso arvoredo.

Recebe proposta em carta fechada até ao dia 30 de Julho corrente, reservando o direito de não entregar caso as propostas não interessem.

Quem pretender dirigir proposta para Luís Rodrigues Trindade, Travessa Zacarias Guerreiro n.º 6 — TAVIRA.

Armazém

Aluga-se grande armazém, na Rua Borda d'Água da Asseca, com ampla porta e janela sobre o rio.

Tratar pelo telefone n.º 26 — Tavira.

BARCO

Vende-se um, com 3,96 m. com motor de borda Inverude de 5 H.P.

Tratar com Adelino Frangolho — Bairro de Santa Luzia.

RAPAZ

Precisa-se, para serviços de escritório.

Nesta Redacção se informa.

Excursões da C. P. ao Estrangeiro

Comunica-nos a C.P. que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

| | Dias de duração | |
|------------------------------------|-----------------|----------|
| Madrid (1) | 4 | 1350\$00 |
| Madrid (2) | 3 | 1100\$00 |
| Andaluzia e Costa do Sol | 9 | 2650\$00 |
| Via Madrid | | |
| Lourdes | 6 | 2250\$00 |
| Lourdes e Andorra | 7 | 2600\$00 |
| Barcelona, Valência e Mediterrâneo | 9 | 2800\$00 |
| Itália e Alpes | 14 | 4100\$00 |
| Paris | 10 | 3600\$00 |

- Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:
- Nas estações de Lisboa (Rossio) e (Santa Apolónia) e Porto (São Bento);
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro;
- Na Empresa Geral de Transportes em Lisboa (Rua do Arsenal, 124) e no Porto (Rua Justino Teixeira, 469);
- Nas Agências de Viagens autorizadas;
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

CASA RELÂMPAGO

DE
CUSTÓDIO EMILIANO MATOS ESTRELA
LUZ DE TAVIRA

GRANDES DESCONTOS ATÉ AO FIM DO ANO EM TODO O MATERIAL DE BICICLEFAS A PEDAL E A MOTOR

GAZETILHA
A Chupadeira no Rio

Levantou-se da bacia
Das «Quatro Aguas», a tal draga
Que chegou cá outro dia,
Talvez por dispèssia
Da lama, que era uma chaga!

Chegou cá adoentada,
Depois ganhou energia.
Agora, desarranjada,
Esforça-se, anda suada,
De se exprimer na bacia...

Mas se ela não faz serviço
Na bacia, se entupiu,
Por qualquer falha ou enguiço,
Pra cumprir o compromisso
Ao menos faça no rio.

Agora, já no Gillão
Para onde foi varar,
Com o calor do Verão,
Já refeita da sezão,
Cria forças pra obrar...

Havia quem afirmasse
Que só daqui a uns anos.
Voltaria, se voltasse,
Ao rio, e se enganasse
Nos vaticínios e planos.

Pois com este rumo, assim,
O que é preciso afinal,
E' que ela chegue ao jardim
E sem haver mais chinfrim
Limpe o rio do lodaçal.

ZÉ DA RUA

dos Pais das Crianças Diminuídas Mentais.
E' justo felicitar a direcção do Hotel da Balaia por mais esta iniciativa.

Ainda Não Foi Desta

Com a publicação do decreto que acabou com a P.V.T., muitos tavienses, desses que ainda se interessam pelo progresso da sua cidade, acreditaram que tinha soado a hora para a demolição daquele inestético casinhoto, erigido em plena Praça da República, em momento aziago.

Infelizmente, parece-nos que ainda não será desta que se verifica a sua inutilidade bem como a das sentinelas subterrâneas tão pestilentas que fazem parte da sua vizinhança?
Temos fé de que um dia isso venha a acontecer para bem da estética urbanística e da higiene pública.

LEMBRANÇA LÍRICA
DE PINHEL

COM uma amável dedicatória e endereçado para o nosso colaborador Zé da Rua, do «Povo Algarvio», foi recebido nesta Redacção um opúsculo intitulado «Lembrança Lirica de Pinhel» e outro folheto com um discurso pronunciado em Monção, em 8 de Março passado, na reunião dos antigos estudantes do Liceu de Braga, ambos da autoria do poeta A. Garibaldi.

Só em Dezembro do ano findo, na reunião da Imprensa Não-Diária, em Lisboa, tivemos o prazer de conhecer pessoalmente A. Garibaldi, esse poeta de raça que há tantos anos, com requintes de gentileza, nos vinha mimoseando pelo Natal e noutras datas festivas com os seus lindos versos acompanhados de amáveis dedicatórias.

O livrinho agora publicado é uma recordação de infância, repassada de lirismo, que o poeta exalta a Pinhel na comemoração do bicentenário da cidade.

E' a evocação saudosa dos verdes anos, quando seu pai, oficial do Exército, ali prestava serviço e lá frequentou a escola primária.

Nesta romagem evocativa, A. Garibaldi, não pode esconder a sua alma poética, os impulsos da sua vida literária e, por isso, abre e encerra o seu mimoso trabalho com inspirados poemas, que bem merecem publicação.

Muito grato pela oferta e pela gentil dedicatória, digno-se aceitar um cordial abraço do

Zé da Rua

Colóquio sobre Comércio
EM TAVIRA

No passado dia 12, realizou-se em Távira, no Grémio do Comércio local, integrado nas comemorações do «Dia do Comerciante», um colóquio sobre Comércio, a que presidiu o sr. dr. Manuel Parente, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em Faro, ladeado pelos srs. Cabrita Neto, presidente da Federação dos Grémios do Algarve, Jacinto Pedro, presidente do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, presidente do Grémio do Comércio de Távira e membros da Comissão Organizadora.

Falou o sr. João Alves Garcia, vogal da Direcção do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, tendo encerrado a sessão o Delegado do I.N.T.P., que realçou a obra do conferencista.

Perdeu-se

Relógio marca Cauny, de homem, com pulseira de metal.
Gratifica-se a quem o encontrar.
Avenida Teixeira de Azevedo, 54 — Távira.

Pequenos
Apointamentos

Florestas

De entre as inúmeras reuniões de características nacionais e internacionais que ultimamente se têm realizado no nosso país, avulta, não como a de somemos importância a que tratou da cultura do eucalipto e das suas potencialidades. Nela disse o sr. Secretário de Estado da Agricultura que, pelo menos, dois milhões de hectares das nossas serras deviam ser cobertas pela floresta. Pusemo-nos a pensar nas pobres terras do nosso concelho e de parte do concelho de Castro Marim cuja ideia de aproveitamento pela floresta de há muito temos vindo a advogar como a que mais proficua se nos apresenta ao espírito para evitar que se tornem absolutamente estérteis com o conseqüente êxodo das suas populações. Não acreditamos que uma acção energética e decisiva venha a quebrar o afastamento que tem trazido arredadas aquelas pobres terras do surto da civilização. Pensamos, sim, que voltarão à época medieval, se já em algum tempo o deixaram, com senhores montados nos seus alazões, correndo aquelas coutadas, com as matilhas de podengos enchendo de ladrados furiosas aquelas quebradas. Os vilões de barrete na mão dobrarão o joelho e virão prestar preito aos seus senhores como diz o nosso povo «cada um é para o que nasce».

Cinzas

Não há caminho mais torcido e cheio de surpresas que o da vida. Nele se enleiam os passos, encontram-se pessoas que se julgavam intransponíveis distâncias, desaparecem outras que julgamos nossas vizinhas. Estas duas senhoras que tão amigas eram, que como irmãs se tratavam, bastou um passo fora da escola onde tiraram o seu curso para só agora, passados 49 anos, se voltarem a encontrar pela mão de interpostas pessoas. E colocadas frente a frente já se não reconheceram. O coração é que guardou as recordações e se manteve fiel (Meu Deus! Como estamos velhos, ainda falamos em coração...) Os rostos haviam-se transfigurado e desbotadas as suas cores, os olhos haviam perdido o natural brilho da juventude, as mãos tornaram-se ossudas com os dedos ancilados e os dorsos arqueavam com o peso de tantos anos. Já se não solavancavam os seios com o antigo ritmo ondulatorio. Encontrámos há pouco na lista necrológica dos jornais o nome de uma senhora que fora nossa contemporânea nos estudos. Como vivia aqui em Lisboa, quem sabe lá se alguma vez ou muitas vezes passamos lado a lado como dois eternos desconhecidos. Eram bastantes e à grande maioria nunca mais tornámos a ver. Até dos rapazes, e que ainda são vivos, nunca mais vimos um. E' certo que seguiram outro rumo mas sabemos que já têm falado de nós. Tínhamos um pequeno baú onde guardávamos aquelas ninharias que fazem o encanto da nossa juventude. Um dia, passados anos, resolvemos abri-lo, mas foi tão forte a comoção que o não conseguimos. Eram as cinzas de um passado que já julgávamos morto e que ainda referiam. Aonde parará agora o que com tanto carinho juntámos e que não cometemos então o sacrilégio de profanar?

Criticos

No caleidoscópio tumultuoso em que a vida se agita, avulta uma função de importância primordial se for exercida com austeridade, proficiência e imparcialidade — é a de crítico. Nós já estivemos para ser criticos ou, melhor dizendo, queriam que o fôssemos. Do que nos livrámos. Foi nos bons tempos em que nos inflamávamos nos desportos, principalmente no futebol, se bem que honestamente confessamos que nenhum praticámos. Ia-se para o Largo de S. Francisco, em Faro, e ali sobre aquele salbro agressivo é que era ver quem era homem. Vinham turmas liceais de outras partes, vinham os alunos da corveta «Duque de Palmela», da ria, e eram praticadas diversas modalidades entre elas o puxo-da-corda de que agora não ouvimos falar e em que os estudantes locais eram ases. No futebol, em desafios de maior apuro e rigor, arbitrava Vidal Belmarco, gentilmente e viajado. Ainda uma vez acompanhámos um grupo (qual seria ele?) à festa de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim. De-se a viagem, que nos trouxe uma taça, parece que ainda sentimos as negras de uma noite que passámos deitados sobre uma pilha de tábuas. Nasceu por essa altura o Sport Lisboa e Faro, tendo já existência o Sporting Farense com sede num beco do Arco do Repouso. E assim nos vamos desviando da nossa consagração como criticos. Havia então em Lisboa um semanário, parece-nos que os Sports e era para ele que um grupo de amigos queria que nós escrevêssemos as nossas criticas. Havíamos então publicado num semanário local um artigo em que já então advogávamos a necessidade de praticar uma bem orientada ginástica para se conseguir um desporto proveitoso e que mereceu a atenção e o aplauso de quem por esses assuntos se interessava. Ora nós se acompanhávamos com entusiasmo o desenrolar dos jogos, nada percebíamos das suas regras e leis. O que parece que actualmente também não faz muita falta. «Vocês não vêem, diziamos-lhe nós, a tarefa que nos estão preparando, quando descrevermos ao invés o que se passou?» Foi nessa altura que en-

ARRAIAL POPULAR
NO HOTEL DA BALAIÁ

NO próximo dia 25 de Julho, realiza-se no recinto da piscina do magnífico Hotel da Balaia, um interessante e típico arraial popular no qual colaboraram a «Marcha da Bica», 1.º prémio das marchas populares de Lisboa, Rancho Folclórico de Faro e Filarmónica Silvense.

Dancing — abrilhantado pelo famoso conjunto de Eduardo Garcia.

Sardinhas assadas, Caldo verde, Espetados e Vinho tinto, serão as notas típicas dos petiscos do arraial daquela noite.

Colaborando na hora turística do momento que passa, a direcção do Hotel da Balaia não se poupa a esforços para atrair ali, numa festa bem portuguesa, os nacionais e estrangeiros que nesta quadra do ano escolhem o Algarve para passar as suas férias.

Durante o arraial haverá rifas a favor da Liga dos Amigos

Igreja da Luz

Peditório em Amaro Gonçalves

feito pelos srs.:

José Viegas Pires

e Joaquim Correia Bento

Albino Viegas, 7\$50; José Valente, 10\$00; António Emídio, 5\$00; Manuel da Glória, 5\$00; Alfredo Lopes, 5\$00; António José Gregório Galego, 20\$00; João Tibúrcio Lopes, 5\$00; Joaquim António Pereira, 2\$50; José Pedro Arraias, 10\$00; Vericino Viegas, 40\$00; António de Oliveira, 2\$50; Joaquim Januário Puga, 5\$00; João Pedro de Jesus, 10\$00; José Alberto Vargues, 20\$00; Joaquim Martins Cordeiro, 10\$; Luis Pires Gago, 50\$00; Francisco Sebinha Aurélio, 5\$00; Joaquim José Correia, 5\$00; José Agostinho Anica, 5\$00; José Francisco, 5\$00; Artur Palmeira Mendes, 5\$00; Vericino Alexandre Lopes, 20\$00; Custódio José, 5\$00; Nicolau de Mendonça, 30\$00; Custódio da Luz Caetano, 20\$00; Lúcio Pedro de Mendonça, 100\$00; Idalício de Jesus, 10\$00; João José Costa, 5\$00; Mário Fernandes, 2\$50; Mário Agostinho Gonçalves e Pai, 10\$00; Custódio Lourenço, 7\$50; Joaquim Flor da Rosa, 20\$00; António Viegas Júnior, 5\$00; José Miguel Peres, 10\$00; Joaquim da Felicidade Lourenço, 10\$00; Maria Antónia 5\$00; Cesinando Nobre Lopes, 100\$00; Luciano Beltazar 10\$00; Custódio Pedro Correia Bonito, 50\$00; Júlio de Domingos Horta, 10\$00; António Rodrigues Pacheco, 20\$00; Francisco Mendonça Pacheco, 30\$00; Joaquim António, 3\$00; José António da Silva, 7\$50; Marcolino Arrais, 5\$00; Xavier Horta Rodrigues, 50\$00; António Clemente Gonçalves, 5\$00; Joaquim Mendonça Lindo, 20\$00; Joaquim Correia Bento, 10\$00; José Viegas Pires, 100\$00.

A Transportar 40 460\$50

Salão de Arte de Lagos
DA M.P.

Aberto a todos os artistas plásticos, vai decorrer na cidade de Lagos, de 9 de Agosto a 9 de Setembro, um salão de arte que tem o patrocínio da Câmara Municipal de Lagos e o apoio da Junta Regional de Turismo do Algarve.

Os trabalhos, que não devem exceder 3 por concorrente, serão enviados para Comissão Organizadora do Salão de Arte — CNE — Lagos até ao dia 2 de Agosto e submetidos a um júri de selecção, de cuja decisão não haverá recurso. Um outro júri, cuja constituição oportunamente se indicará, atribuirá prémios no montante de 20 000\$00.

Os trabalhos serão acompanhados do nome e morada do autor, especificação do género em que os inclui e respectivo preço de venda, nas obras que a isso se destinem.

Trabalhos já premiados em mostras anteriores (informação a prestar pelo autor) serão na mesma expostos, caso admitidos, mas não considerados pelo júri de prémio deste salão.

A comissão organizadora encarrega-se da venda dos trabalhos e do envio do produto total da mesma, e compromete-se a reenviar todas as obras, sejam ou não seleccionadas,

PRIOR JOAQUIM ARAUJO
HORAS DE SAUDADE

No passado dia 15 fez 3 anos que a morte roubou do nosso convívio o reverendo Joaquim da Silva Araujo, prior das freguesias da Conceição e Cacula, alma de eleição e nosso dedicado amigo.

Para além de tudo, o que já dissemos a seu respeito, das singelas mas sentidas homenagens que lhe prestamos, resta a saudade que perdurará através dos tempos.

A igreja paroquial de Conceição de Tavira, onde durante alguns anos exerceu o seu munus sacerdotal, foi ele que teve o prazer de inaugurar após a grande remodelação que sofreu e cujas obras de reconstrução acompanhou desde o início.

Andava no seu pensamento a ideia da construção de uma igreja em Cacula, naquela praça onde estão instaladas as escolas primárias, tendo movimentado para esse fim todas as suas influências pessoais, tendo até obtido a promessa da execução gratuita do referido projecto pois, porque toda a vida de Cacula se faz no sítio da Venda Nova, a igreja, até mesmo para os habitantes da praia da Manta Rota, naquele local está absolutamente indicada.

Três anos já se passaram e o seu espírito ainda nos parece que paira sobre os problemas da vida religiosa das freguesias de Conceição e Cacula.

Alma desinteressada e generosa, de convívio afável, que o tempo em vão tenta esquecer mas que os bons amigos têm sempre viva na sua memória.



Agenda

| | |
|--|-----|
| Telefones úteis: | |
| Hospital e Maternidade | 54 |
| Bombeiros | 111 |
| Bombeiros Ambulância | 414 |
| Polícia | 133 |
| Guarda N. Republicana | 11 |
| Câmara | 7 |
| Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 570 | |
| Reparação de Finanças | 259 |
| Quartel do C. I. S. M. L. | 44 |
| Camionagem de carga | 158 |
| Camionagem de passageiros | 181 |
| Serv. Munip. água e luz | 54 |
| Polícia de Viação e Trânsito | 70 |
| Comis. Municipal de Turismo | 141 |
| Tribunal | 6 |

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
- Às 9,30 horas — Santa Luzia.
- Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- Às 19,30 horas — S. Francisco.
- Às 19 horas — Sant'Iago.

De Semana:

- Às 8,30 horas — Sant'Iago.
- Às 9 horas — São Paulo.

Sábado:

- Às 19 horas — Sant'Iago.
- Às 21,30 horas — São Paulo.

(Missas para cumprimento do preceito dominical.)

CINE-TEATRO
ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:
Domingo, 19 — As Mulheres (comédia) com Brigitte Bardot e Inferno na Terra (drama) com Ben Gazzara, para maiores de 17 anos.

E' justo salientar que se trata da melhor comédia do ano. Só o nome de Brigitte Bardot a classifica. Para elas... e para eles claro! Uma picante e humorada comédia, que atrai do princípio ao fim.

Assistir à sua projecção é re-crear o espírito.

trámos na nossa vida pública, o que nos livrou do encargo e da bem merecida sova. E daí? Sabe-se lá onde teríamos chegado...

Trindade e Lima